

BABAÇULÂNDIA

1 Informações Gerais

2 Aspectos Físicos

3 Aspectos Demográficos

4 Indicadores Sociais

5 Aspectos Econômicos

6 Educação

7 Saúde

8 Saneamento Básico

9 Finanças Públicas

10 Serviços e Equipamentos Urbanos

11 Problemas Ambientais

1 | INFORMAÇÕES GERAIS

Histórico

O povoado Babaçulândia, às margens do rio Tocantins, surgiu em junho de 1926, quando Henrique Brito fixou-se no local com um pequeno estabelecimento comercial.

Sob a influência do babaçu, nativo e inesgotável, iniciava-se o povoamento que recebeu o nome de "Nova Aurora do Coco", que assinalava o esplendor da fonte de riqueza do Babaçual no extremo norte.

Em divisão administrativa de 1933, já o povoado aparece como distrito de Boa Vista do Tocantins, atual Tocantinópolis.

Em 1938, apresenta-se como novo topônimo de "Babaçulândia", terra do "babaçu" abundante na região.

Seu desenvolvimento teve passos lentos, baseado na exploração, por processo rudimentar do babaçu, além de pequenas lavouras e criação de gado, melhorando com a inauguração da rodovia GO-388 que dá acesso à BR-153.

Fonte: IBGE

Fundação: Junho de 1926

Instalação do Município: 01 de janeiro de 1954

Fundador: Henrique Brito

Gentílico: Babaçulense

Distancia Rodoviária da Capital: 435 km

Município-mãe: Tocantinópolis

Padroeiro: Nossa Senhora do Rosário (07 de outubro)

Limites Intermunicipais

Norte Darcinópolis e Wanderlândia

Sul Filadélfia

Leste Estado do Maranhão

Oeste Araguaína

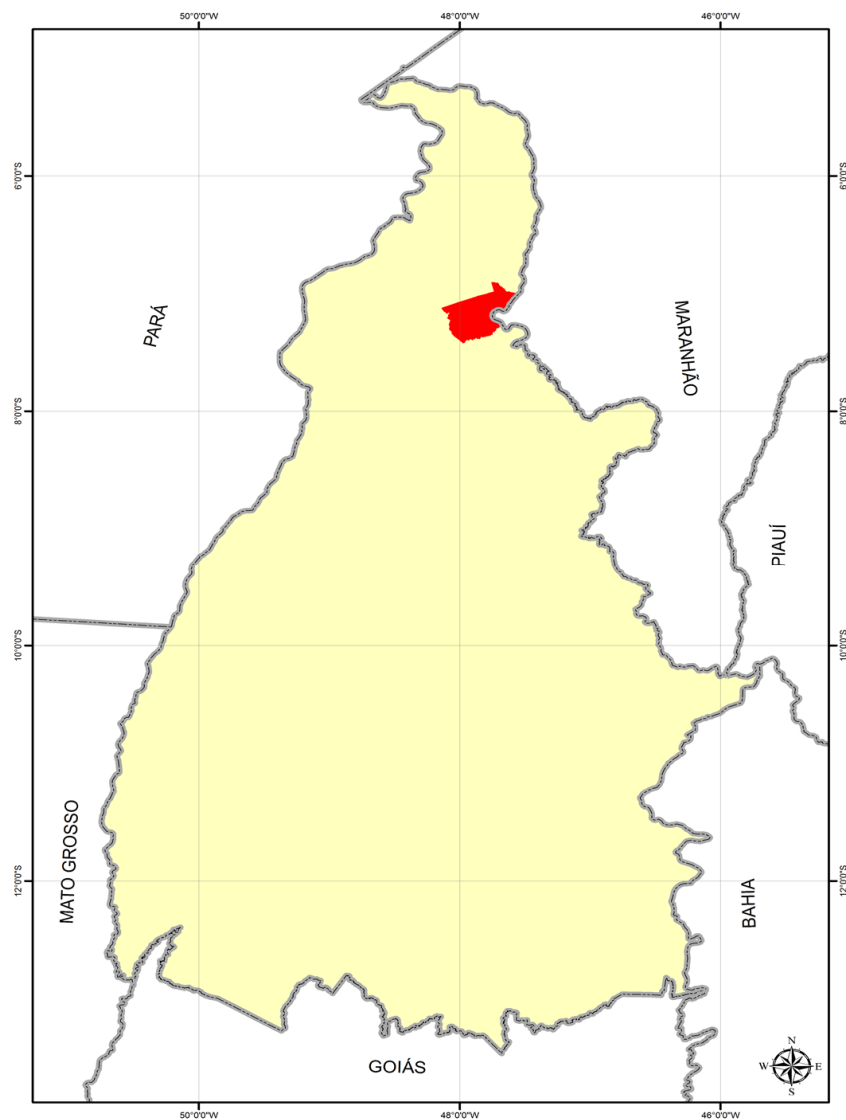
2 | ASPECTOS FÍSICOS

2.1 Área Territorial Total, Altitude e Coordenadas Geográficas

Área (km²)	Altitude Média da Sede Municipal (m)	Bioma	Coordenadas Geográficas da Sede Municipal	
			Latitude S	Longitude O
1.788,461	178	Cerrado	-07°12'17"	47°45'25"

Fonte: IBGE/SEPLAN-TO/Diretoria de Pesquisa

LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA DE BABAÇULÂNDIA



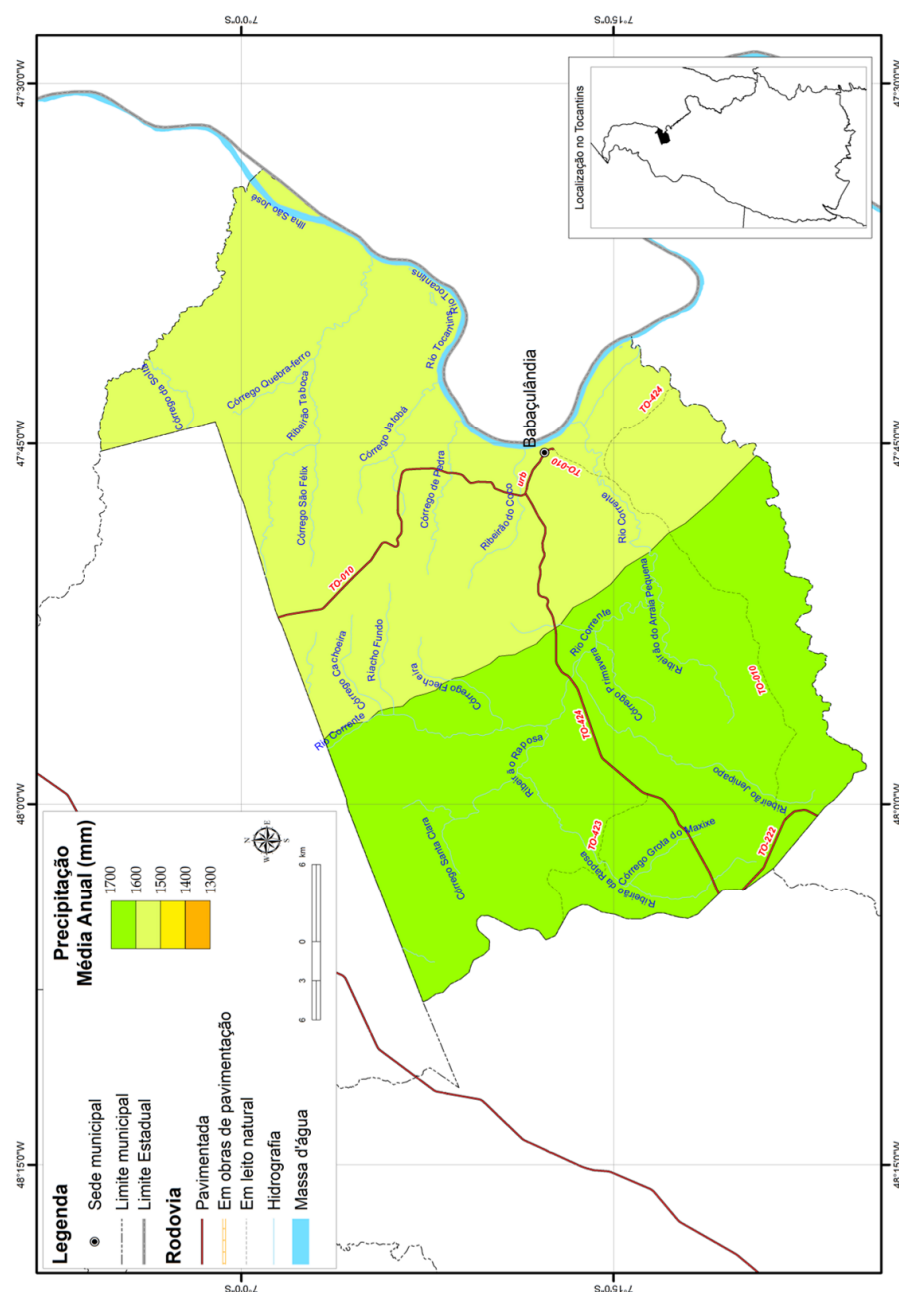
SISTEMA DE REFERÊNCIA: SAD-69 | PROJEÇÃO POLICÔNICA

Meridiano Referência: 54° W. Gr. | Paralelo de Referência: 0°.

Fonte: Diretoria de Zoneamento Ecológico-Econômico (DZE). Base de Dados Geográficos do Tocantins - atualização 2012. Palmas, SEPLAN/DZE, janeiro/2012. CD-ROM. (Atualização de arquivos em escala 1:1.000.000 da Base de Dados Geográficos do Tocantins). Organizado por Rodrigo Sabino Teixeira Borges e Paulo Augusto Barros de Sousa.

2 | ASPECTOS FÍSICOS

PRECIPITAÇÃO MÉDIA ANUAL



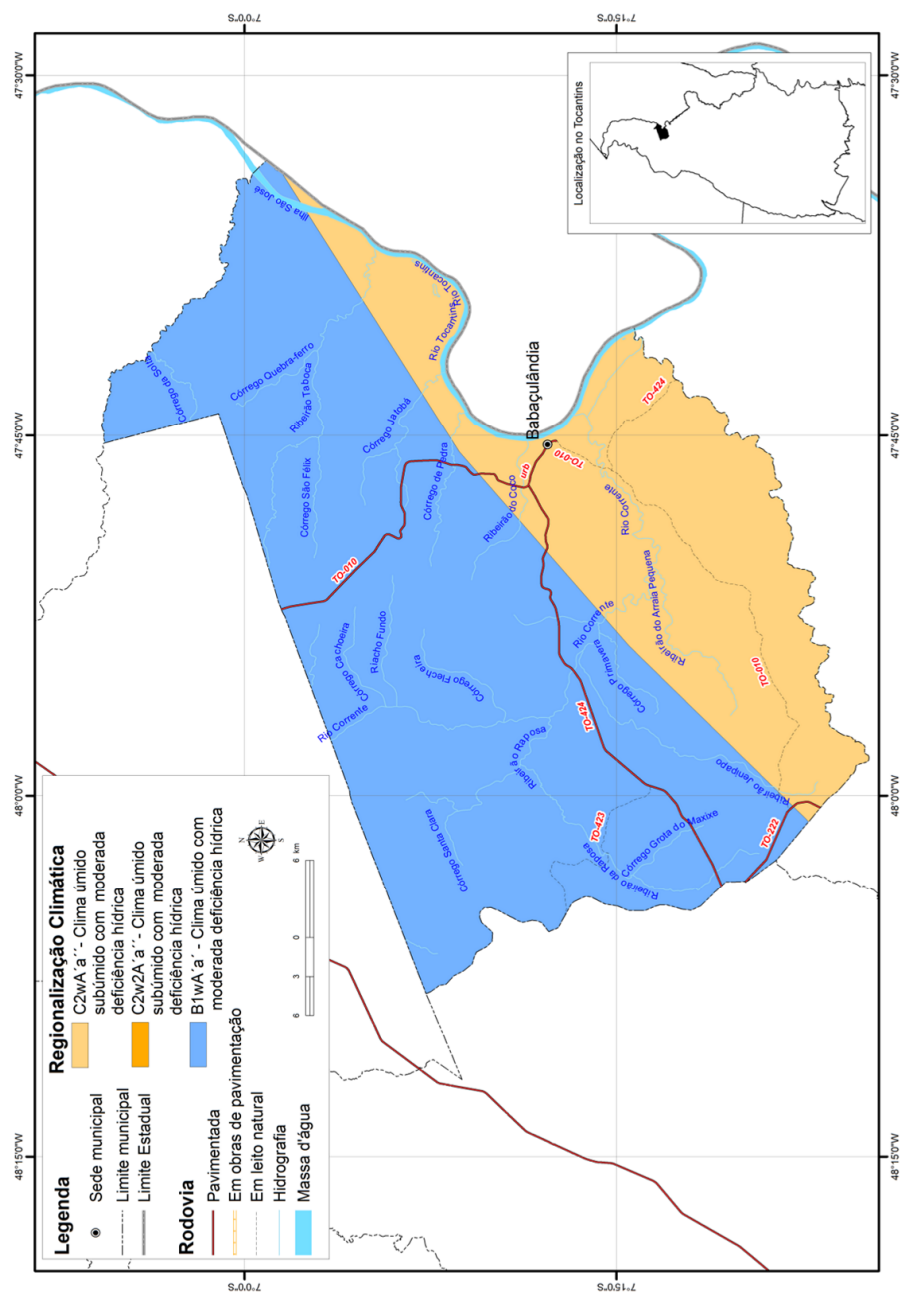
SISTEMA DE REFERÊNCIA: SAD-69 | PROJEÇÃO POLICÔNICA

Meridiano Referência: 54° W. Gr. | Paralelo de Referência: 0°.

Fonte: Diretoria de Zoneamento Ecológico-Econômico (DZE). Base de Dados Geográficos do Tocantins - atualização 2012. Palmas, SEPLAN/DZE, janeiro/2012. CD-ROM. (Atualização de arquivos em escala 1:1.000.000 da Base de Dados Geográficos do Tocantins). Organizado por Rodrigo Sabino Teixeira Borges e Paulo Augusto Barros de Sousa.

2 | ASPECTOS FÍSICOS

REGIONALIZAÇÃO CLIMÁTICA



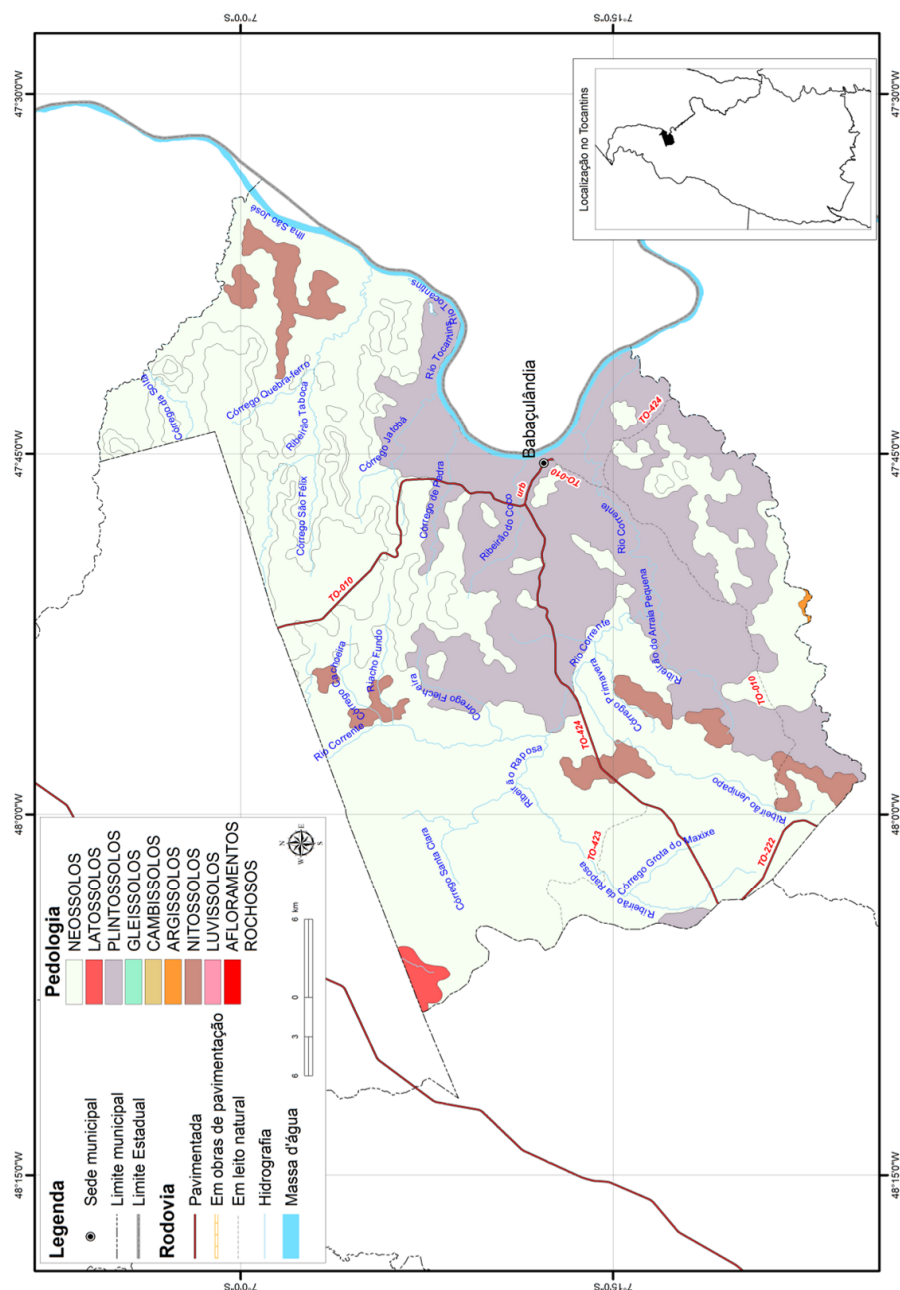
SISTEMA DE REFERÊNCIA: SAD-69 | PROJEÇÃO POLICÔNICA

Meridiano Referência: 54° W. Gr. | Paralelo de Referência: 0°.

Fonte: Diretoria de Zoneamento Ecológico-Econômico (DZE). Base de Dados Geográficos do Tocantins - atualização 2012. Palmas, SEPLAN/DZE, janeiro/2012. CD-ROM. (Atualização de arquivos em escala 1:1.000.000 da Base de Dados Geográficos do Tocantins). Organizado por Rodrigo Sabino Teixeira Borges e Paulo Augusto Barros de Sousa.

2 | ASPECTOS FÍSICOS

SOLOS



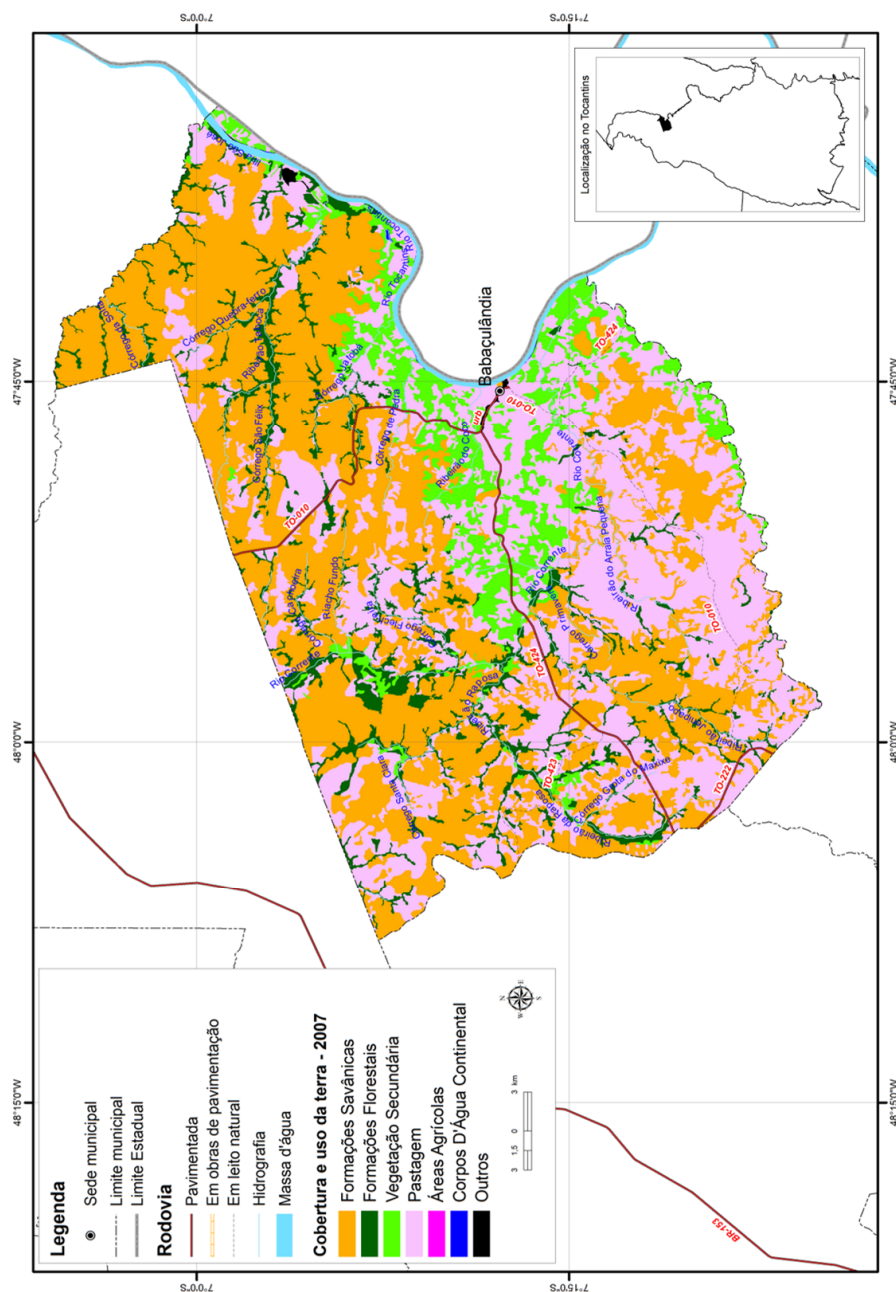
SISTEMA DE REFERÊNCIA: SAD-69 | PROJEÇÃO POLICÔNICA

Meridiano Referência: 54° W. Gr. | Paralelo de Referência: 0°.

Fonte: Diretoria de Zoneamento Ecológico-Econômico (DZE). Base de Dados Geográficos do Tocantins - atualização 2012. Palmas, SEPLAN/DZE, janeiro/2012. CD-ROM. (Atualização de arquivos em escala 1:1.000.000 da Base de Dados Geográficos do Tocantins). Organizado por Rodrigo Sabino Teixeira Borges e Paulo Augusto Barros de Sousa.

2 | ASPECTOS FÍSICOS

COBERTURA E USO DA TERRA - 2007



SISTEMA DE REFERÊNCIA: SAD-69 | PROJEÇÃO POLICÔNICA

Meridiano Referência: 54° W. Gr. | Paralelo de Referência: 0°.

Fonte: Diretoria de Zoneamento Ecológico-Econômico (DZE). Base de Dados Geográficos do Tocantins - atualização 2012. Palmas, SEPLAN/DZE, janeiro/2012. CD-ROM. (Atualização de arquivos em escala 1:1.000.000 da Base de Dados Geográficos do Tocantins). Organizado por Rodrigo Sabino Teixeira Borges e Paulo Augusto Barros de Sousa.

2 | ASPECTOS FÍSICOS

LEGENDA

POTENCIALIDADE DE USO DA TERRA

I - ÁREAS DE USO INTENSIVO PARA PRODUÇÃO

Região Fitoecológica de Floresta Ombrófila

 Áreas para culturas de ciclo curto e longo e/ou pecuária intensiva

 Áreas para pecuária intensiva e/ou culturas de ciclo curto e longo

Região Fitoecológica de Floresta Estacional

 Áreas para culturas de ciclo curto e longo e/ou pecuária intensiva

Região Fitoecológica de Cerrado

 Áreas para culturas de ciclo curto e longo e/ou pecuária intensiva

 Áreas para pecuária intensiva e/ou culturas de ciclo curto e longo

II - ÁREAS DE USO DE MÉDIA INTENSIDADE PARA PRODUÇÃO

Região Fitoecológica de Cerrado

 Áreas para pecuária semi-intensiva e/ou silvicultura

III - ÁREAS DE USO DE BAIXA INTENSIDADE PARA PRODUÇÃO

Região Fitoecológica de Cerrado

 Áreas para silvicultura e/ou pecuária extensiva

 Áreas para pecuária extensiva

IV - ÁREAS ESPECIAIS DE PRODUÇÃO

Região Fitoecológica de Cerrado

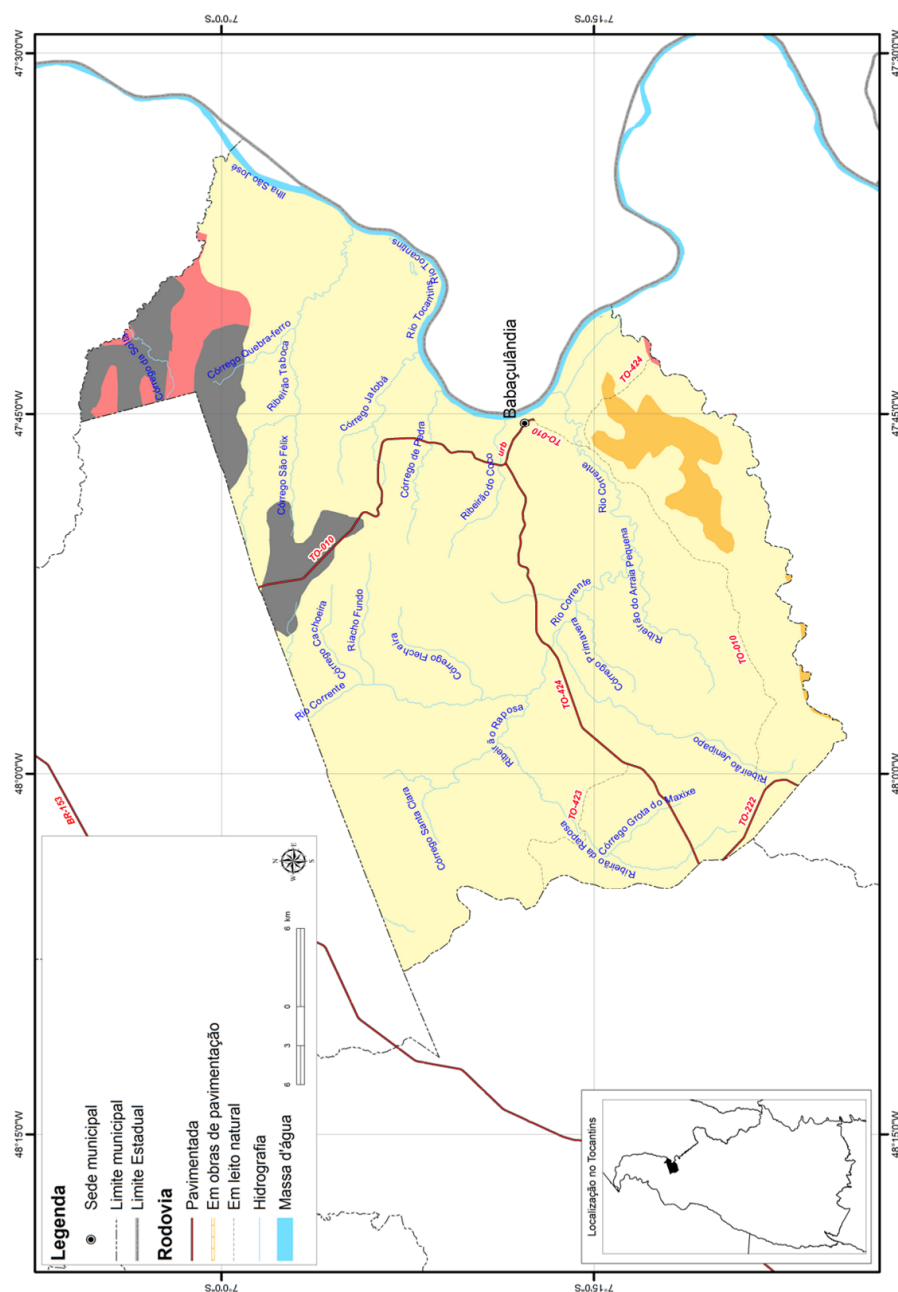
 Áreas para pecuária intensiva e/ou culturas de ciclo curto e longo

V - ÁREAS COM LIMITAÇÃO DE USO OU RESTRIÇÃO LEGAL

 Áreas de conservação ou com alta limitação natural para uso

2 | ASPECTOS FÍSICOS

POTENCIALIDADE DE USO DA TERRA



SISTEMA DE REFERÊNCIA: SAD-69 | PROJEÇÃO POLICÔNICA

Meridiano Referência: 54° W. Gr. | Paralelo de Referência: 0°.

Fonte: Diretoria de Zoneamento Ecológico-Econômico (DZE). Base de Dados Geográficos do Tocantins - atualização 2012. Palmas, SEPLAN/DZE, janeiro/2012. CD-ROM. (Atualização de arquivos em escala 1:1.000.000 da Base de Dados Geográficos do Tocantins). Organizado por Rodrigo Sabino Teixeira Borges e Paulo Augusto Barros de Sousa.

3 | ASPECTOS DEMOGRÁFICOS

3.1 População Residente, Taxa Anual de Crescimento, Densidade Demográfica e Taxa de Urbanização

Informações	2000	2010
População	10.329	10.424
Taxa de Urbanização (%)	41,00	47,29
Densidade Demográfica (hab./Km ²)	5,78	5,83
Taxa anual de crescimento 2000/2010 (%)	0,09	
Estimativa População - 2012 ¹	10.439	

Fonte: IBGE/Censo 2000 e 2010/SEPLAN-TO/Diretoria de Pesquisa

(1) Referência em 1º de julho de 2012

3.2 População Residente, por Situação do Domicílio e Sexo - 2000 e 2010

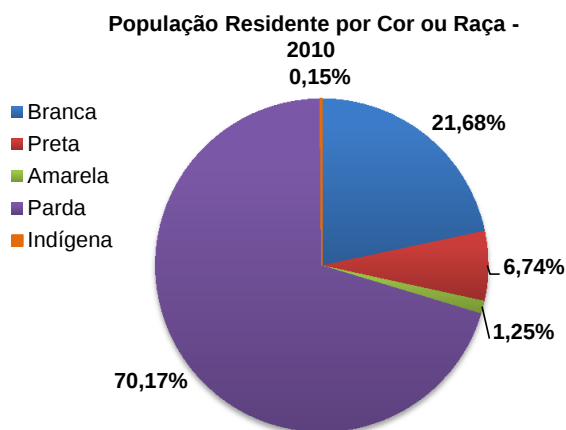
População por Situação de Domicílio e Sexo	2000	(%)	2010	(%)
População Total	10.329	-	10.424	-
População Urbana	4.235	41,00	4.929	47,29
Homens	2.123	50,13	2.466	50,03
Mulheres	2.112	49,87	2.463	49,97
População Rural	6.094	59,00	5.495	52,71
Homens	3.258	53,46	3.074	55,94
Mulheres	2.836	46,54	2.421	44,06

Fonte: IBGE/Censo 2000 e 2010/SEPLAN-TO/Diretoria de Pesquisa

3.3 População Residente por Cor ou Raça - 2010

População Residente	Cor ou Raça
Total	10.424
Branca	2.260
Preta	703
Amarela	130
Parda	7.315
Indígena	16
Sem Declaração	-

Fonte: IBGE/Censo 2010/SEPLAN-TO/Diretoria de Pesquisa



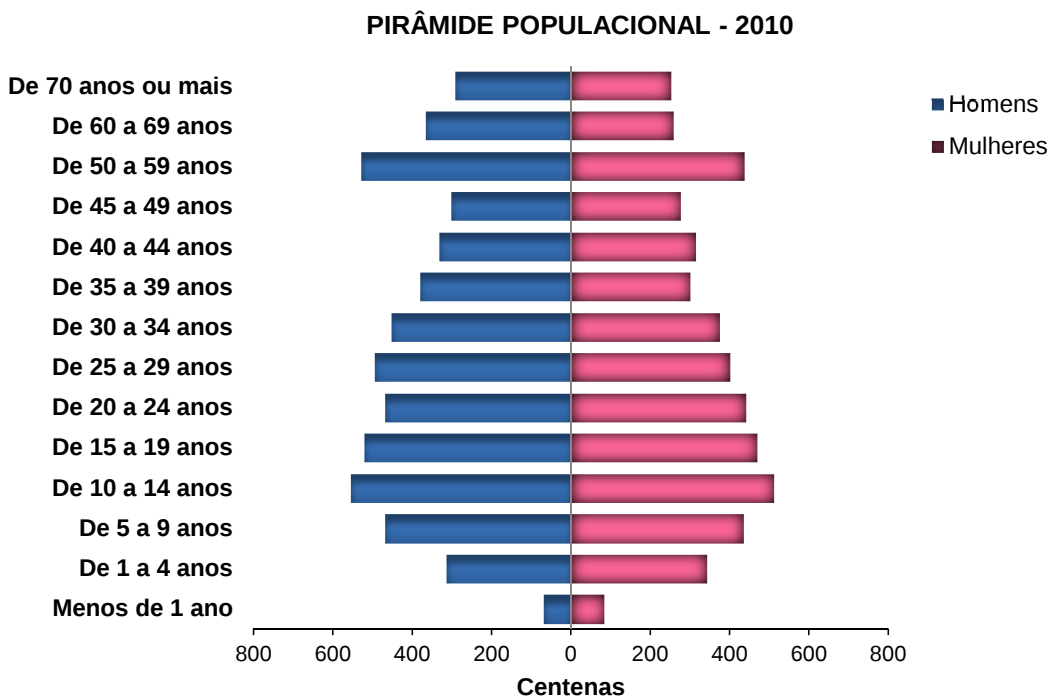
Fonte: IBGE
Elaboração: Diretoria de Pesquisa/SEPLAN-TO

3 | ASPECTOS DEMOGRÁFICOS

3.4 População Residente por Faixa Etária e Sexo - 2010

Grupos de Idade	Homens	(%)	Mulheres	(%)	Total	(%)
TOTAL	5.540	100,00	4.884	100,00	10.424	100,00
Menos de 1 ano	69	1,25	83	1,70	152	1,46
De 1 a 4 anos	313	5,65	342	7,00	655	6,28
De 5 a 9 anos	468	8,45	434	8,89	902	8,65
De 10 a 14 anos	555	10,02	510	10,44	1.065	10,22
De 15 a 19 anos	520	9,39	469	9,60	989	9,49
De 20 a 24 anos	469	8,47	440	9,01	909	8,72
De 25 a 29 anos	495	8,94	399	8,17	894	8,58
De 30 a 34 anos	453	8,18	374	7,66	827	7,93
De 35 a 39 anos	380	6,86	299	6,12	679	6,51
De 40 a 44 anos	332	5,99	314	6,43	646	6,20
De 45 a 49 anos	301	5,43	275	5,63	576	5,53
De 50 a 59 anos	528	9,53	435	8,91	963	9,24
De 60 a 69 anos	366	6,61	258	5,28	624	5,99
De 70 anos ou mais	291	5,25	252	5,16	543	5,21

Fonte: IBGE/Censo 2010/SEPLAN-TO/Diretoria de Pesquisa



Fonte: IBGE
Elaboração: Diretoria de Pesquisa/SEPLAN-TO

3 | ASPECTOS DEMOGRÁFICOS

3.5 Razão de Dependência - 2000 e 2010

Ano	(%)
2000	66,38
2010	52,22

Definição: Relação entre o grupo populacional dependente da população potencialmente ativa (ou idade ativa - PIA).

Método de Cálculo: Quociente entre os grupos populacionais nas faixas etárias de 0-15 anos e mais de 65 anos, e o contingente com idades entre 15 e 65 anos (x100).

3.6 Índice de Masculinidade - 2000 e 2010

Ano	(%)
2000	108,75
2010	113,43

Definição: Número médio de homens para cada grupo de 100 mulheres.

Método de Cálculo: Quociente entre o total de pessoas do sexo masculino e pessoas do sexo feminino (x100).

3.7 Longevidade, Mortalidade e Fecundidade - 1991, 2000 e 2010

Taxas	1991	2000	2010
Esperança de vida ao nascer (em anos)	56,38	64,51	72,52
Mortalidade até 1 ano de idade (por mil nascidos vivos)	80,70	45,44	19,70
Mortalidade até 5 anos de idade (por mil nascidos vivos)	104,41	58,33	21,16
Taxa de fecundidade total (filhos por mulher)	4,43	3,20	2,26

Fonte: PNUD/Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil 2013/SEPLAN-TO/Diretoria de Pesquisa

3.8 Eleitores Inscritos e Aptos - 2011 e 2012

Ano ¹	Eleitores
2011	6.672
2012	7.033

Fonte: Tribunal Superior Eleitoral/SEPLAN-TO/Diretoria de Pesquisa

(1) Posição em dezembro de cada ano.

4 | INDICADORES SOCIAIS

4.1 IDH-M (Índice de Desenvolvimento Humano Municipal) - 1991, 2000 e 2010

Índice	1991	2000	2010
IDH-M	0,265	0,397	0,642
IDH-M Longevidade	0,523	0,659	0,792
IDH-M Educação	0,084	0,210	0,568
IDH-M Renda	0,424	0,453	0,589

Fonte: PNUD/Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil 2013/SEPLAN-TO/Diretoria de Pesquisa

Ranking

Babaçulândia ocupa a 3.254^a posição, em 2010, em relação aos 5.565 municípios do Brasil, sendo que 3.253 (58,45%) municípios estão em situação melhor e 2.312 (41,55%) municípios estão em situação igual ou pior. Em relação aos 139 outros municípios de Tocantins, Babaçulândia ocupa a 65^a posição, sendo que 64 (46,04%) municípios estão em situação melhor e 75 (53,96%) municípios estão em situação pior ou igual.

Fonte: PNUD/Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil 2013/SEPLAN-TO/Diretoria de Pesquisa

4.2 Famílias com Rendimento Mensal Familiar até 1/4 do Salário Mínimo (Pobreza Extrema), até Meio Salário Mínimo (Pobreza Absoluta) e até 1 Salário Mínimo (Pobreza) - 2000 e 2010

Situação das Famílias	2000	2010 ¹
Total de Famílias	2.395	2.524
Em condição de pobreza extrema (%) ²	40,42	25,71
Em condição de pobreza absoluta (%) ²	63,63	56,81
Em condição de pobreza (%) ²	87,97	86,37

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2000 e 2010/SEPLAN-TO/Diretoria de Pesquisa

Nota 1: O IPEA define a condição de pobreza extrema quando o rendimento médio mensal per capita for de até um quarto do salário mínimo; pobreza absoluta quando o rendimento médio mensal per capita for de até meio salário mínimo e de pobreza absoluta quando o rendimento médio mensal per capita for até um salário mínimo.

(1) Resultados Preliminares do Universo do Censo Demográfico 2010. Inclusive os domicílios sem declaração de rendimento nominal mensal domiciliar per capita e com rendimento mensal domiciliar per capita somente em benefícios.

(2) As porcentagens apresentadas nas tabelas são acumulativas.

4.3 Número de Famílias Atendidas pelo Programa Bolsa Família - 2011 e 2012

Ano	Nº de famílias
2011	1.100
2012	1.200

Fonte: Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome-MDS/SEPLAN-TO/Diretoria de Pesquisa

4 | INDICADORES SOCIAIS

4.4 Domicílios Particulares Permanentes, por Classes de Rendimento Nominal Mensal Domiciliar Per Capita - 2010

Classe de Rendimentos	Nº de domicílios
Total	2.266
Até 1/4	444
Mais de 1/4 a 1/2	670
Mais de 1/2 a 1	627
Mais de 1 a 2	311
Mais de 2 a 3	62
Mais de 3 a 5	27
Mais de 5	12
Sem rendimento ¹	114

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2010/SEPLAN-TO/Diretoria de Pesquisa

(1) Inclusive os domicílios com rendimento mensal domiciliar somente em benefícios.

4.5 Porcentagem da Renda Apropriada por Estratos da População - 1991, 2000 e 2010

Estratos da População	1991	2000	2010
20% mais pobres	4,60	0,52	2,82
40% mais pobres	13,32	7,53	11,56
60% mais pobres	26,13	20,23	25,72
80% mais pobres	44,77	42,88	47,90
20% mais ricos	55,23	57,12	52,10

Fonte: PNUD/Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil 2013/SEPLAN-TO/Diretoria de Pesquisa

5 | ASPECTOS ECONÔMICOS

Babaculândia apresentou em 2010 um Produto Interno Bruto de R\$ 92,586 milhões, ocupando assim a 28ª posição na classificação estadual do PIB.

No município em 2010, os serviços representaram 43,3% do valor adicionado total, na qual a Administração Pública foi a atividade que mais se destacou deste setor. Pode-se enfatizar também que este setor obteve um crescimento de 14% entre 2009

A indústria teve uma representatividade de 39,2% do valor adicionado, com ênfase na Administração Pública com uma atuação de 93% no valor total do setor.

A agropecuária representou 17,5%, onde as principais atividades foram a criação de bovinos e o cultivo de mandioca.

Fonte: Diretoria de Pesquisa

Nota 1: Texto referente ao Produto Interno Bruto (PIB) de 2010 foi divulgado em 2012.

Nota 2: Valor Adicionado é obtido pela diferença entre o valor de produção e o consumo intermediário.

5.1 PIB e PIB Per Capita a Preços Correntes e Colocação do PIB no Estado - 2009 e 2010

Variável	2009	2010
PIB (1000 R\$)	92.922	92.586
PIB - <i>per capita</i> anual (R\$)	8.686	8.863
Colocação do PIB no Estado	24	28

Fonte: IBGE/SEPLAN-TO/Diretoria de Pesquisa

Nota: Produto Interno Bruto (PIB) é a soma dos valores adicionados pelas diversas atividades econômicas acrescida dos impostos líquidos de subsídios.

5.2 Valor Adicionado Bruto a Preços Correntes por Setor de Atividade - 2009 e 2010

Setor	2009	(%)	2010	(%)
Total	89.528	100,00	89.194	100,00
Agropecuária (1000 R\$)	15.879	17,74	15.645	17,54
Indústria (1000 R\$)	39.790	44,44	34.930	39,16
Serviços (1000 R\$)	33.860	37,82	38.620	43,30

Fonte: IBGE/SEPLAN-TO/Diretoria de Pesquisa

Nota: Valor Adicionado é obtido pela diferença entre o valor de produção e o consumo intermediário.

5.3 Evolução dos Saldos do Emprego Formal por Setor de Atividade Econômica, com Ajustes¹- 2011 e 2012

Setor	Saldo 2011	Saldo 2012
Extração Mineral	-4	10
Indústria de Transformação	6	-1
Serviços Industriais de Utilidade Pública	-	1
Construção Civil	-14	-7
Comércio	2	1
Serviços	-3	2
Administração Pública	-	-
Agropecuária	28	11
Total	15	17

Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego/SEPLAN-TO/Diretoria de Pesquisa

(1) Ajustes recebidos de janeiro a dezembro, relativo aos meses de janeiro a novembro de cada ano.

Nota: Saldo referente as admissões menos desligamentos de trabalhadores com carteira assinada.

5 | ASPECTOS ECONÔMICOS

5.4 Ocupação da População de 18 anos ou mais - 2000 e 2010

Taxas	2000	2010
Taxa de atividade	49,12	55,83
Taxa de desocupação	2,93	5,06
Grau de formalização dos ocupados - 18 anos ou mais	19,53	30,71

Fonte: PNUD/Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil 2013/SEPLAN-TO/Diretoria de Pesquisa

5.5 Nível Educacional dos Ocupados

Porcentagem	2000	2010
% dos ocupados com fundamental completo	19,43	46,38
% dos ocupados com médio completo	11,30	29,91
% dos ocupados com ensino superior	0,48	5,96

Fonte: PNUD/Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil 2013/SEPLAN-TO/Diretoria de Pesquisa

5.6 Rendimento Médio

Porcentagem	2000	2010
% dos ocupados com rendimento de até 1 s.m.	83,98	43,45
% dos ocupados com rendimento de até 2 s.m.	96,28	87,95

Fonte: PNUD/Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil 2013/SEPLAN-TO/Diretoria de Pesquisa

5.7 Estrutura Fundiária

Grupo de área total	Estabelecimentos	Área (ha)
Mais de 0 a menos de 5 ha	150	433
De 5 a menos de 10 ha	169	1.239
De 10 a menos de 20 ha	225	3.195
De 20 a menos de 50 ha	199	6.236
De 50 a menos de 100 ha	103	7.091
De 100 a menos de 200 ha	60	8.413
De 200 a menos de 500 ha	20	6.363
De 500 a menos de 1.000 ha	6	3.651
De 1.000 a menos de 2.500 ha	2	3.500
De 2.500 ha e mais	1	1.250
Produtor sem área	8	-
Total	943	41.371

Fonte: IBGE/SEPLAN-TO/Diretoria de Pesquisa

5.8 Condição Legal das Terras - 2006

Condição legal das terras	Estabelecimentos	Área (ha)
Próprias	923	41.987
Sem titulação definitiva	-	-
Arrendadas	-	-
Parceria	1	x
Ocupadas	12	165

Fonte: IBGE/Censo Agropecuário 2006/SEPLAN-TO/Diretoria de Pesquisa

x - dados não disponíveis

5 | ASPECTOS ECONÔMICOS

5.9 Utilização das Terras nos Estabelecimentos, por Tipo de Utilização - 2006

Utilização das terras	Estabelecimentos	Área (ha)
Lavouras		
Permanentes	395	824
Temporárias	373	1.023
Área plantada com forrageiras para corte.	96	662
Área para cultivo de flores (inclusive hidroponia e plasticultura), viveiros de mudas, estufas de plantas e casas de vegetação.	2	x
Pastagens		
Naturais	379	4.754
Pastagens plantadas degradadas.	109	1.819
Pastagens plantadas em boas condições.	714	20.460
Matas e/ou florestas		
Matas e/ou florestas naturais destinadas à preservação permanente ou reserva legal.	448	3.853
Matas e/ou florestas naturais (exclusive área de preservação permanente e as áreas em sistemas agroflorestais).	255	3.339
Florestas plantadas com essências florestais.	4	174
Sistemas agroflorestais		
Área cultivada com espécies florestais também usada para lavouras e pastejo de animais.	191	2.682
Área não ocupada com lavouras, pastagens, matas e/ou florestas		
Tanques, lagos, açudes e/ou área de águas públicas para exploração da aquicultura.	17	33
Construções, benfeitorias ou caminhos.	357	1.487
Terras degradadas (erodidas, desertificadas, salinizadas, etc).	19	203
Terras inaproveitáveis para agricultura ou pecuária (pântanos, areais, pedreiras, etc).	101	839

Fonte: IBGE/Censo Agropecuário 2006/SEPLAN-TO/Diretoria de Pesquisa

x - dados não disponíveis

5.10 Produção Agrícola - 2010 e 2011

Cultura	Área Colhida (ha)		Produção (t)		Rendimento Médio (kg/ha)	
	2010	2011	2010	2011	2010	2011
Abacaxi ¹	-	-	-	-	-	-
Arroz	900	400	1.440	640	1.600	1.600
Banana	25	25	138	175	5.520	7.000
Cana-de-açúcar	20	20	800	600	40.000	30.000
Coco-da-baía ¹	4	4	40	40	10.000	10.000
Feijão	340	80	219	48	644	1.200
Laranja	40	-	384	-	9.600	-
Mandioca	250	150	4.000	3.000	16.000	20.000
Maracujá	-	-	-	-	-	-
Melancia	-	-	-	-	-	-
Milho	600	580	1.080	1.368	1.800	5.400
Soja	600	580	1.620	1.566	2.700	2.700

Fonte: IBGE/SEPLAN-TO/Diretoria de Pesquisa

(1) Frutos por hectares

5 | ASPECTOS ECONÔMICOS

5.11 Efetivo dos Rebanhos - 2010 e 2011

Rebanho	2010	2011
Bovinos	49.200	49.000
Aves ¹	34.750	34.900
Suínos	3.700	3.750
Ovinos	1.100	1.120
Equinos	1.530	1.520
Muare	665	670
Caprinos	560	565
Asininos	1.260	1250
Bubalinos	-	-

Fonte: IBGE/SEPLAN-TO/Diretoria de Pesquisa

(1) galinhas, galos, frangas, frangos e pintos

5.12 Principais Produtos de Origem Animal - 2010 e 2011

Produtos	2010	2011
Leite de vaca (litros/mil)	3.195	2.202
Ovos de galinha (dúzias/mil)	101	102
Mel de abelha (kg)	800	830

Fonte: IBGE/SEPLAN-TO/Diretoria de Pesquisa

5.13 Financiamentos Concedidos a Produtores e Cooperativas (Agrícola) - 2011 e 2012

Ano	Valor (R\$)
2011	1.110.658,26
2012 ¹	4.286,22

Fonte: BACEN/SEPLAN-TO/Diretoria de Pesquisa

(1) Dados Parciais e Preliminares - Janeiro a Dezembro

Nota: Finalidade - custeio, investimento e comercialização.

5.14 Financiamentos Concedidos a Produtores e Cooperativas (Pecuária) - 2011 e 2012

Ano	Valor (R\$)
2011	7.350.723,46
2012 ¹	8.404.480,10

Fonte: BACEN/SEPLAN-TO/Diretoria de Pesquisa

(1) Dados Parciais e Preliminares - Janeiro a Dezembro

Nota: Finalidade - custeio, investimento e comercialização.

5.15 Frota de Veículos - 2011 e 2012

Ano	Quantidade
2011	1.859
2012	1.797

Fonte: Departamento Nacional de Trânsito - Denatran/SEPLAN-TO/Diretoria de Pesquisa

Posição em dezembro de cada ano

5 | ASPECTOS ECONÔMICOS

5.16 Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar - PRONAF 2012

Atividade	Finalidade					
	Custeio		Investimento		Comercialização	
	Contrato	Valor R\$	Contrato	Valor R\$	Contrato	Valor R\$
Agricultura	1	4.286,22	-	-	-	-
Pecuária	1	6.619,66	313	2.216.960,05	-	-
Total	2	10.905,88	313	2.216.960,05	-	-

Fonte: BACEN/SEPLAN-TO/Diretoria de Pesquisa

5.17 Consumidores de Energia Elétrica por Classe - 2011 e 2012

Classe	2011	2012
Total	2.602	2.855
Residencial	1.424	1.665
Industrial	9	8
Comercial	80	83
Rural	1.026	1.037
Outros ¹	63	62

Fonte: Celtins/SEPLAN-TO/Diretoria de Pesquisa

(1) Inclui: Poder Público Municipal, Estadual e Federal, Iluminação Pública, Serviço Público e Consumo Próprio

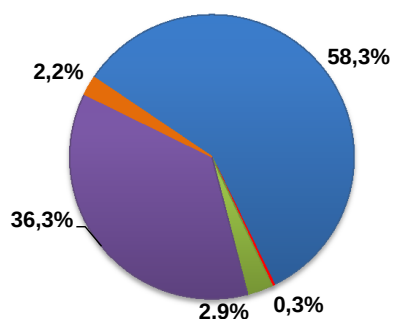
5.18 Consumo de Energia Elétrica por Classe (MWh) - 2011 e 2012

Classe	2011	2012
Total	4.089	4.436
Residencial	1.777	1.926
Industrial	94	85
Comercial	226	240
Rural	1.250	1.330
Outros ¹	742	855

Fonte: Celtins/SEPLAN-TO/Diretoria de Pesquisa

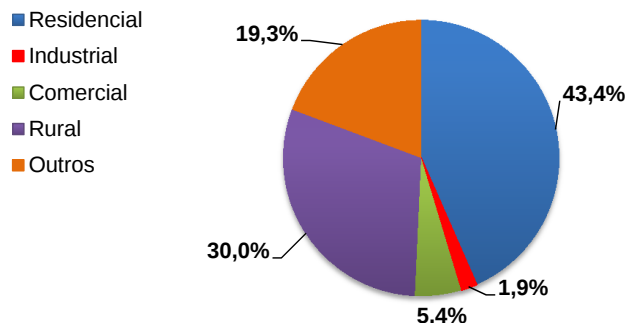
(1) Inclui: Poder Público Municipal, Estadual e Federal, Iluminação Pública, Serviço Público e Consumo Próprio

Consumidores de Energia Elétrica por Classe - 2012



Fonte: Celtins
Elaboração: Diretoria de Pesquisa/SEPLAN-TO

Consumo de Energia Elétrica por Classe - 2012



Fonte: Celtins
Elaboração: Diretoria de Pesquisa/SEPLAN-TO

6 | EDUCAÇÃO

6.1 Número de Docentes por Tipo de Ensino, Localização e Dependência Administrativa - 2012

Tipo de Ensino	Total Geral	Federal			Estadual			Municipal			Particular		
		Total	Urbana	Rural	Total	Urbana	Rural	Total	Urbana	Rural	Total	Urbana	Rural
Pré Escolar	16	-	-	-	-	-	-	16	12	4	-	-	-
Fundamental	94	-	-	-	36	36	-	58	15	43	-	-	-
Médio	20	-	-	-	20	20	-	-	-	-	-	-	-
Profissionalizante	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
EJA ¹	9	-	-	-	3	3	-	6	3	3	-	-	-
Especial	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: SEDUC/SEPLAN-TO/Diretoria de Pesquisa

(1) EJA - Educação de Jovens e Adultos

6.2 Número de Matrículas por Tipo de Ensino, Localização e Dependência Administrativa - 2012

Tipo de Ensino	Total Geral	Federal			Estadual			Municipal			Particular		
		Total	Urbana	Rural	Total	Urbana	Rural	Total	Urbana	Rural	Total	Urbana	Rural
Pré Escolar	222	-	-	-	-	-	-	222	152	70	-	-	-
Fundamental	1.636	-	-	-	792	792	-	844	193	651	-	-	-
Médio	422	-	-	-	422	422	-	-	-	-	-	-	-
Profissionalizante	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
EJA ¹	69	-	-	-	30	30	-	39	26	13	-	-	-
Especial	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: SEDUC/SEPLAN-TO/Diretoria de Pesquisa

(1) EJA - Educação de Jovens e Adultos

6.3 Número de Estabelecimentos por Tipo de Ensino, Localização e Dependência Administrativa - 2012

Tipo de Ensino	Total Geral	Federal			Estadual			Municipal			Particular		
		Total	Urbana	Rural	Total	Urbana	Rural	Total	Urbana	Rural	Total	Urbana	Rural
Pré Escolar	5	-	-	-	-	-	-	5	1	4	-	-	-
Fundamental	8	-	-	-	3	3	-	5	1	4	-	-	-
Médio	2	-	-	-	2	2	-	-	-	-	-	-	-
Profissionalizante	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
EJA ¹	3	-	-	-	1	1	-	2	1	1	-	-	-
Especial	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: SEDUC/SEPLAN-TO/Diretoria de Pesquisa

(1) EJA - Educação de Jovens e Adultos

6 | EDUCAÇÃO

6.4 Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) - 2009 e 2011

Anos	2009			2011		
	Estadual	Municipal	Pública	Estadual	Municipal	Pública
INCAIS (1º ao 5º ano)	3,5	-	3,4	3,7	-	3,6
FINAIS (6º a 9º ano)	3,5	-	3,5	3,4	-	3,5

Fonte: SEDUC/MEC/SEPLAN-TO/Diretoria de Pesquisa

6.5 Taxa de Alfabetização das Pessoas de 10 Anos ou mais de Idade - 2010

	Taxa de alfabetização (%)
Total	81,0
Homens	78,2
Mulheres	84,2

Fonte: IBGE - Censo Demográfico 2010/SEPLAN-TO/Diretoria de Pesquisa

6.6 Taxa de Abandono por Ensino, Localização e Dependência Administrativa - 2011 (%)

Tipo de Ensino	Estadual		Municipal		Particular		Federal	
	Urbana	Rural	Urbana	Rural	Urbana	Rural	Urbana	Rural
Fundamental	1,5	-	0,5	0,7	-	-	-	-
Médio	4,0	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: SEDUC/SEPLAN-TO/Diretoria de Pesquisa

6.7 Taxa de Aprovação por Ensino, Localização e Dependência Administrativa - 2011 (%)

Tipo de Ensino	Estadual		Municipal		Particular		Federal	
	Urbana	Rural	Urbana	Rural	Urbana	Rural	Urbana	Rural
Fundamental	89,0	-	89,2	86,1	-	-	-	-
Médio	90,7	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: SEDUC/SEPLAN-TO/Diretoria de Pesquisa

6.8 Taxa de Reprovação por Ensino, Localização e Dependência Administrativa - 2011 (%)

Tipo de Ensino	Estadual		Municipal		Particular		Federal	
	Urbana	Rural	Urbana	Rural	Urbana	Rural	Urbana	Rural
Fundamental	9,5	-	10,3	13,2	-	-	-	-
Médio	5,3	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: SEDUC/SEPLAN-TO/Diretoria de Pesquisa

6.9 Taxa de Distorção Idade/Série por Nível Ensino, Localização e Dependência Administrativa - 2010 (%)

Tipo de Ensino	Estadual		Municipal		Particular		Federal	
	Urbana	Rural	Urbana	Rural	Urbana	Rural	Urbana	Rural
Fundamental	24,4	-	10,8	34,6	-	-	-	-
Médio	26,0	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: SEDUC/SEPLAN-TO/Diretoria de Pesquisa

7 | SAÚDE

7.1 Número de Estabelecimentos de Saúde - 2009 e 2010

Tipo de Estabelecimento	2009	2010
Centro de Saúde/Unidade Básica	3	3
Clínica Especializada/Ambulatório	-	-
Consultório Isolado	-	-
Hospital Geral	-	-
Policlínica	-	-
Posto de Saúde	-	-
Unidade de Apoio-Diagnose e Terapia	-	-
Unidade de Vigilância em Saúde	1	1
Total	4	4

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde-CNES, Ref. Dez/SEPLAN-TO/Diretoria de Pesquisa

7.2 Número de Profissionais na Área da Saúde - 2009 e 2010

Profissionais	2009	2010
Médico	3	2
Odontólogo	2	2
Fonoaudiólogo	-	-
Fisioterapeuta	-	-
Assistente Social	-	-
Nutricionista	-	-
Agente Comunitário	38	38
Farmacêutico	1	-
Psicólogo	-	-
Aux. de Enfermagem	3	3
Enfermeiro	5	5
Téc. de Enfermagem	6	5
Téc. Radiologia e Imagenologia	-	-
Téc. Laboratório em Patologia Clínica	-	-
Total	58	55

Fonte: Secretaria Estadual de Saúde/SEPLAN-TO/Diretoria de Pesquisa

7.3 Número de Leitos Existentes nas Unidades Cadastradas no SUS - 2009 e 2010

Tipo de Estabelecimento	2009	2010
SUS	-	-
Não SUS	-	-
Total	-	-

Fonte: DATASUS - Sistema de Informações sobre a Mortalidade - SIM/SEPLAN-TO/Diretoria de Pesquisa

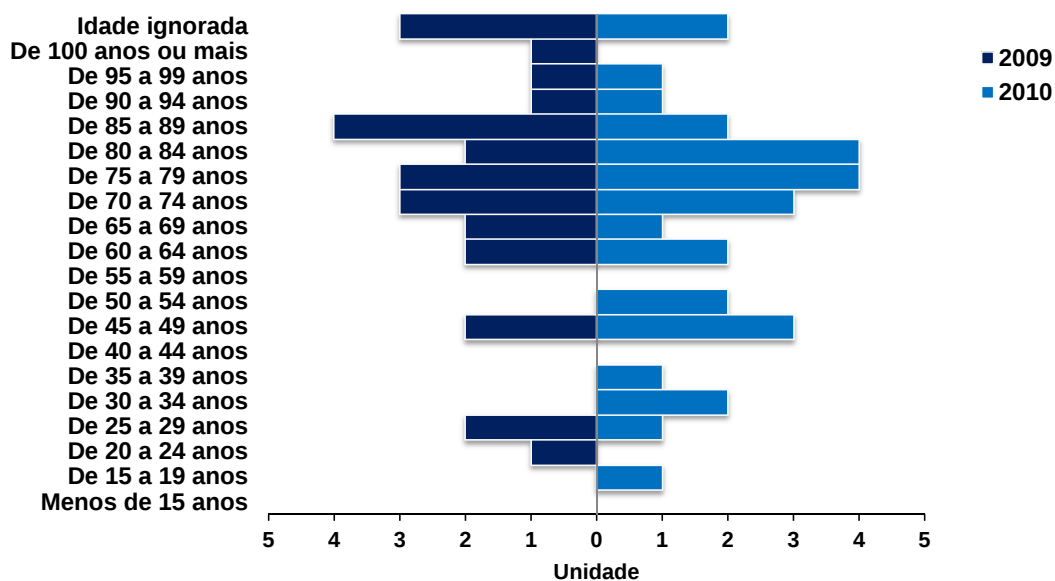
7 | SAÚDE

7.5 Número de Óbitos por Faixa Etária - 2009 e 2010

Faixa Etária	2009	2010
Menos de 15 anos	-	-
De 15 a 19 anos	-	1
De 20 a 24 anos	1	-
De 25 a 29 anos	2	1
De 30 a 34 anos	-	2
De 35 a 39 anos	-	1
De 40 a 44 anos	-	-
De 45 a 49 anos	2	3
De 50 a 54 anos	-	2
De 55 a 59 anos	-	-
De 60 a 64 anos	2	2
De 65 a 69 anos	2	1
De 70 a 74 anos	3	3
De 75 a 79 anos	3	4
De 80 a 84 anos	2	4
De 85 a 89 anos	4	2
De 90 a 94 anos	1	1
De 95 a 99 anos	1	1
De 100 anos ou mais	1	-
Idade ignorada	3	2
Total	27	30

Fonte: IBGE/SEPLAN-TO/Diretoria de Pesquisa

Número de Óbitos por Faixa Etária - 2009 e 2010



Fonte: IBGE
Elaboração: Diretoria de Pesquisa/SEPLAN-TO

7.6 Óbitos por Causa Morte - 2009 e 2010

Causa da Morte	2009	2010 ¹
Algumas doenças infecciosas e parasitárias	1	1
Neoplasias [tumores]	8	4
Doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas	-	3
Doenças do aparelho circulatório	19	20
Doenças do aparelho respiratório	2	3
Doenças do aparelho digestivo	1	5
Algumas afecções originadas no período perinatal	1	-
Sintomas, sinais e achados anormais de exames clínicos e de laboratório não classificados em outra parte.	-	-
Causas externas de morbidade e de mortalidade	5	4
Outras ²	5	4
Total	42	44

Fonte: MS/SVS/DASIS - Sistema de Informações sobre Mortalidade - SIM/SEPLAN-TO/Diretoria de Pesquisa

(1) Dados Preliminares do Censo 2010

(2) Inclui: Doenças do Sangue, Transtornos Mentais e Comportamentais, Doenças do Sistema Nervoso, Doença do Olho, Doença do ouvido, Doença da pele e do tecido subcutâneo, Doença do sistema osteomuscular, Doença do aparelho geniturinário, Gravidez, parto e puerpério, Malformação Congênita e deformidades e anomalias cromossômicas.

7.7 Acidentes com Animais Peçonhentos - 2010 e 2011

Espécie	2010	2011
Serpente	13	18
Aranha	-	1
Escorpião	3	4
Lagarta	1	-
Abelha	1	1
Outros	3	8
Total	21	32

Fonte: Secretaria da Saúde do Estado do Tocantins-SESAU em 27.01.2012/SEPLAN-TO/Diretoria de Pesquisa

8 | SANEAMENTO BÁSICO

8.1 Domicílios Particulares Permanentes, por Forma de Abastecimento de Água - 2010

Forma de abastecimento de água	2010
Rede geral de distribuição	1.265
Poço ou nascente na propriedade	784
Outra	475
Total¹	2.524

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2010/SEPLAN-TO/Diretoria de Pesquisa

(1) Inclusive os domicílios sem declaração do tipo do domicílio.

8.2 Domicílios Particulares Permanentes, por Existência e Número de Banheiros de Uso Exclusivo do Domicílio - 2010

Existência de banheiro de uso exclusivo do domicílio	2010
Tinham	1.658
1	1.417
2	199
3	31
4 ou mais	11
Não tinham	866
Total¹	2.524

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2010/SEPLAN-TO/Diretoria de Pesquisa

(1) Inclusive os domicílios sem declaração do tipo do domicílio.

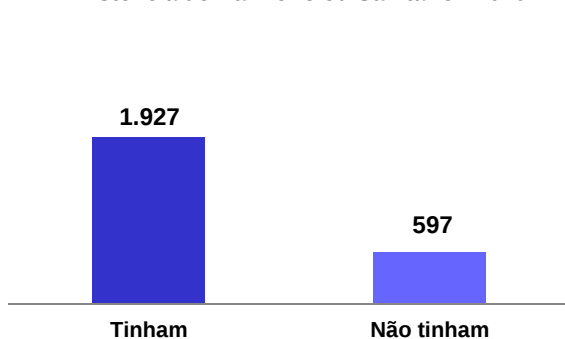
8.3 Domicílios Particulares Permanentes, por Existência de Banheiro ou Sanitário e Tipo de Esgotamento Sanitário - 2010

Tipo de esgotamento sanitário	2010
Tinham	1.927
Rede geral de esgoto ou pluvial	8
Fossa séptica	538
Outro	1.381
Não tinham	597
Total¹	2.524

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2010/SEPLAN-TO/Diretoria de Pesquisa

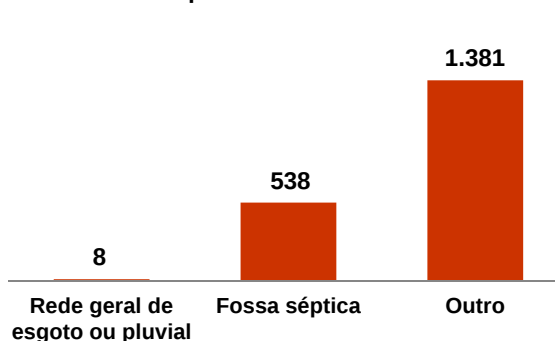
(1) Inclusive os domicílios sem declaração do tipo do domicílio.

Existência de Banheiro ou Sanitário - 2010



Fonte: IBGE
Elaboração: Diretoria de Pesquisa/SEPLAN-TO

Tipo de Esgotamento Sanitário dos Domicílios que Tinham Banheiro - 2010



Fonte: IBGE
Elaboração: Diretoria de Pesquisa/SEPLAN-TO

8 | SANEAMENTO BÁSICO

8.4 Domicílios Particulares Permanentes, por Destino do Lixo - 2010¹

Destino do lixo	2010
Coletado	1.163
Diretamente por serviço de limpeza	1.161
Em caçamba de serviço de limpeza	2
Queimado na propriedade	1.198
Enterrado na Propriedade	43
Jogado em terreno baldio ou logradouro	82
Jogado em rio, lago ou mar	-
Outro	38

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2010/SEPLAN-TO/Diretoria de Pesquisa

(1) Inclusive os domicílios sem declaração do destino do lixo.

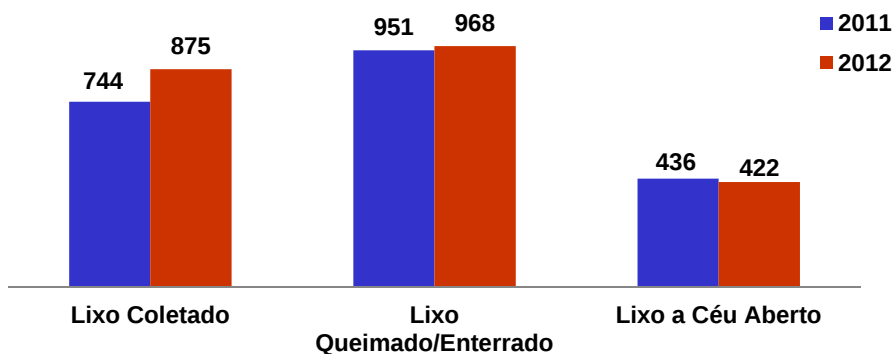
8.5 Número de Domicílios de acordo com o Destino Dado ao Lixo do Domicílio - 2011 e 2012¹

Destino do lixo	2011	2012
Lixo Coletado	744	875
Lixo Queimado/Enterrado	951	968
Lixo a Céu Aberto	436	422

Fonte: Ministério da Saúde - Sistema de Informação de Atenção Básica - SIAB/SEPLAN-TO/Diretoria de Pesquisa

(1) Referência: dezembro de cada ano

Número de Domicílios por Destino do Lixo - 2011 e 2012



Fonte: Ministério da Saúde
Elaboração: Diretoria de Pesquisa/SEPLAN-TO

8.6 Número de Domicílios de acordo com o Tipo de Parede da Casa - 2011 e 2012¹

Tipo de Parede	2011	2012
Tijolo/Adobe	1.512	1.660
Taipa revestida	245	240
Taipa não revestida	131	122
Parede de Madeira	122	124
Material Aproveitado	21	23
Outros	100	96

Fonte: Ministério da Saúde - Sistema de Informação de Atenção Básica - SIAB/SEPLAN-TO/Diretoria de Pesquisa

(1) Referência: dezembro de cada ano

Nota:

Tijolo/Adobe - parede construída com qualquer tipo de tijolo, inclusive adobe, adobão e semelhantes (adobe = bloco semelhante ao tijolo, preparado com argila crua, secada ao sol);

Taipa revestida - parede de taipa com o interior do domicílio completamente revestido por reboco ou emboço (primeira camada de argamassa);

Taipa não revestida - parede de taipa sem revestimento;

Material aproveitado - materiais impróprios, como papelão, plástico, lona, palha, flandres, etc;

Outros - outros materiais de construção, como pedra, concreto, etc.

9 | FINANÇAS PÚBLICAS

9.1 Transferências Constitucionais - 2011 e 2012

Tipo de Transferência	2011	2012
FPM (R\$)	4.802.627,73	4.951.822,62
ITR (R\$)	56.124,97	80.388,97
IOF (R\$)	-	-
LC87/96(R\$)	746,40	745,92
CIDE (R\$)	77.995,24	40.872,17
FEX (R\$)	9.894,75	-
FUNDEB (R\$)	3.289.278,48	3.370.854,20
Total	8.236.667,57	8.444.683,88

Fonte: Tesouro Nacional /SEPLAN-TO/Diretoria de Pesquisa

Nota 1: FPM - Fundo de Participação dos Municípios; ITR - Imposto Territorial Rural; LC - Lei Complementar; FUNDEB - Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação

Nota 2: A partir de 1998, dos valores do FPM, FPE, IPI-Exportação e ICMS LC 87/96, já está descontada a parcela de 15 % (quinze por cento) destinada ao FUNDEF. A partir 2007, dos valores do FPM, FPE, IPI-Exportação e ICMS LC 87/96 e do ITR, já estão descontados da parcela destinada ao FUNDEF.

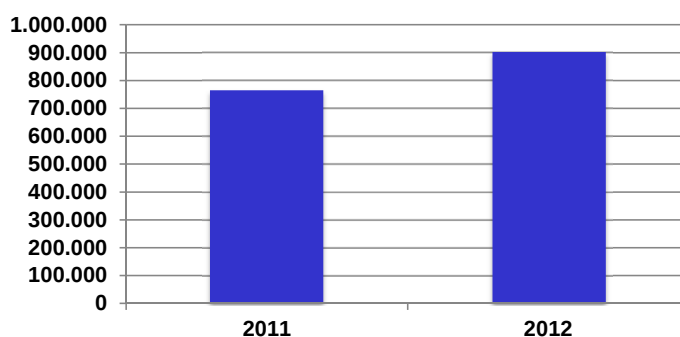
9.2 Repasse da Arrecadação de ICMS¹ - 2011 e 2012

Ano	Valor
2011	764.078,37
2012	901.116,81

Fonte: Secretaria da Fazenda /SEPLAN-TO/ Diretoria de Pesquisa

(1) Valores rateados conforme Art. 2º e 3º da Lei Complementar 63, de 11 de janeiro de 1990.

Repasse da arrecadação de ICMS - 2011 e 2012



Fonte: Secretaria da Fazenda
Elaboração: Diretoria de Pesquisa/SEPLAN-TO

9.3 Arrecadação de Impostos Estaduais - 2011 e 2012

Impostos	2011	2012
I. T. C. D.	1.948,66	12.899,47
I. P. V. A.	1.006.977,83	956.275,73
Taxas	40.279,84	29.461,65
Total	1.049.206,33	998.636,85

Fonte: Secretaria da Fazenda /SEPLAN-TO/ Diretoria de Pesquisa

Nota: I. T. C. D. - Imposto sobre Transmissão Causa Mortes e Doação de quaisquer Bens ou Direitos; I. P. V. A. - Imposto sobre Veículos Automotores

10 | SERVIÇOS E EQUIPAMENTO URBANOS

10.1 Dados de Telefonia Fixa - 2012¹

Tipo	2012
Telefones - Acessos Individuais	282
Telefones - Acessos Públicos (TUP) ²	42

Fonte: ANATEL/SEPLAN-TO/Diretoria de Pesquisa

(1) Posição em Dezembro/2012 - referentes apenas às concessionárias do Serviço Telefônico Fixo Comutado - STFC

(2) TPU - Telefone de Uso Público

10.2 Distribuição das Agências Bancárias e Postos de Instituições sob a Supervisão do BACEN, em Funcionamento - 2012¹

Tipo	2012
Agências	-
Total de Postos	3
Posto de Atendimento Bancário Eletrônico - PAE	2
Posto de Atendimento Bancário - PAB	-
Posto Avançado de Atendimento - PAA	1

Fonte: BACEN/Instituições Financeiras/SEPLAN-TO/Diretoria de Pesquisa

(1) Posição: 28.12.2012

10.3 Quantitativos de Estação Rádio Base (ERB) por Operadora - 2013¹

Operadora(s)	Total	Vivo	Brasil Telecom	Claro	Tim
Nº de Estações	1	-	1	-	-

Fonte: ANATEL/SEPLAN-TO/Diretoria de Pesquisa

(1) Posição: 25.02.2013

Nota: ERB é a estação fixa do Serviço Móvel Especializado usada para radiocomunicação com estações móveis.

11 | PROBLEMAS AMBIENTAIS

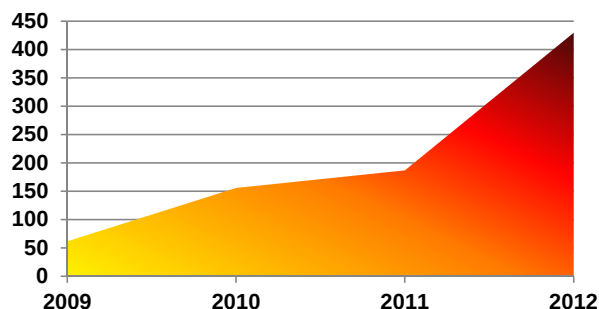
11.1 Focos de Queimadas - 2011 e 2012

Ano ¹	Focos
2009	62
2010	156
2011	187
2012	430

Fonte: Ministério de Ciência e Tecnologia e Ministério do Meio Ambiente/SEPLAN-TO/Diretoria de Pesquisa

(1) Listado(s) somente município(s) com focos no período de janeiro a dezembro de cada ano.

Focos de Queimadas - 2009 a 2012



Fonte: Ministério de Ciência e Tecnologia e Ministério do Meio Ambiente
Elaboração: Diretoria de Pesquisa/SEPLAN-TO



GOVERNO DO ESTADO DO TOCANTINS

**SECRETARIA DO PLANEJAMENTO E DA MODERNIZAÇÃO
DA GESTÃO PÚBLICA**

**PERFIL SOCIOECONÔMICO
DOS MUNICÍPIOS DO TOCANTINS**

Edição 2013

Elaboração
Diretoria de Pesquisa e Zoneamento Ecológico-Econômico

José Wilson Siqueira Campos
Governador do Estado

Flávio Peixoto da Silveira
Secretário de Estado do Planejamento e da
Modernização da Gestão Pública

Joaquín Eduardo Manchola Cifuentes
Diretor de Pesquisa e Zoneamento Ecológico-Econômico

Grazielle Azevedo Evangelista
Coordenadora de Pesquisa

Equipe Técnica

Adriana de Oliveira Soares
Cleusa Aparecida Gonçalves
Darllanne Cristina dos Santos Ferreira Tacho
Geizianne Pereira da Cunha
Gleicilene Bezerra da Cruz
Iranilton de Sousa Aragão
Kézia Araújo
Leandro Roeder
Leônidas Xavier de Godoy Júnior
Maria de Lourdes de Oliveira

Suporte de Informática
Gabriel Lacerda dos Santos

SUGESTÕES

Diretoria de Pesquisa e Zoneamento Ecológico-Econômico
Telefones 0xx 63 3212-4478/4476/4475
E-mail: dpze@seplan.to.gov.br